

EDITORIAL

A RBSH segue abrangendo as várias dimensões da sexualidade. Neste número apresentamos artigos que tanto corroboram teorias mais tradicionais, como o desenvolvimento da sexualidade infantil à luz da psicanálise, como trabalhos que acompanham os estudos da atualidade, como a transgenitalização.

Uma pesquisa sobre a avaliação da adequação de comportamentos sexuais em deficientes intelectuais colabora primordialmente com a compreensão dos hábitos dessa população, já que raros são os estudos no Brasil sobre o tema.

As perspectivas de gênero encontram espaço no artigo sobre a saúde e o universo feminino, bem como na interessante resenha de tese defendida na Universidade do Minho, em Braga, Portugal, sobre a monoparentalidade feminina.

A educação sexual é apresentada neste número sob dois aspectos: o campo da educação formal, retratado no artigo sobre as correntes educativas, e a atividade docente do colega Jorge José Serapião na disciplina de sexualidade em curso de graduação de Medicina, encontrado na seção Entrevistas.

Com abordagens diferenciadas dentro do campo da sexualidade, a RBSH continua sendo um importante veículo de informação e atualização para todo e qualquer profissional relacionado à área.

Boa leitura

Ana Cristina Canosa Gonçalves
Editora